Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS
Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489

APRENDIZAGEM ATIVA E O PIBID-FÍSICA NA ESCOLA

Kamila da Rosa [1]
Alexandro Tonetto [2]
Clarice Pompermaier Ramella [3]
Dayane Leticia Sauer [4]
Fábio Junior Rommel [5]
Gessé de Castro Adam [6]
Jeiferson Perboni Rebelatto [7]
Luciane de Carli da Rosa dos Santos [8]
Luiz Fernando Matte [9]
Eduardo de Almeida [10]
Viviane Scheibel de Almeida [11]

Categoria: Ensino [12]

Resumo: Através de Relatos de Experiências, analisamos algumas das intervenções desenvolvidas pelo Subprojeto PIBID-Física no ano letivo de 2016 e no primeiro semestre de 2017, que enfatizaram a Metodologia de Aprendizagem Ativa. Tais intervenções foram realizadas no Colégio Estadual Doze de Novembro em Realeza/PR, e nos Colégios Estaduais Rocha Pombo e Padre Cirilo, ambos da

[1] Acadêmico do Curso de Física - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, Bolsista do PIBID Subprojeto Física, contato: kamiladarosa7@gmail.com
[2] Acadêmico do Curso de Física - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, Bolsista do PIBID Subprojeto Física, contato: alexandrotonettomotog@gmail.com
[3] Professora do Colégio Estadual Padre Cirilo, Capanema-PR/Supervisora do PIBID: claricepompermaier@hotmail.com
[4] Acadêmico do Curso de Física - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, Bolsista do PIBID Subprojeto Física, contato: dayane_sauer@hotmail.com
[5]Acadêmico do Curso de Física - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, Bolsista do PIBID Subprojeto Física, contato: fabiorommel1996@gmail.com
[6] Acadêmico do Curso de Física - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, Bolsista do PIBID Subprojeto Física, contato: gesseadam@gmail.com
[7] Acadêmico do Curso de Física - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, Bolsista do PIBID Subprojeto Física, contato: jeifersonjeifo@gmail.com
[8] Acadêmico do Curso de Física - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, Bolsista do PIBID Subprojeto Física, contato: lucycarli96@gmail.com
[9] Acadêmico do Curso de Física - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, Bolsista do PIBID Subprojeto Física, contato: luizfernandomatte@gmail.com
[10] Docente, Doutor, do Curso de Física - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, contato: eduardo.almeida@uffs.edu.br
[11] Docente, Doutor, do Curso de Física - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, contato: viviane.scheibel@uffs.edu.br
[12] Formato: Comunicação oral

cidade de Capanema/PR. A Metodologia de Aprendizagem Ativa é baseada na promoção do incentivo crítico e reflexivo mediado pelo professor, uma vez que, contribui para situações de aprendizagem contextualizada, tendo em vista que a referida metodologia de aprendizagem busca a construção do conhecimento direcionada ao discente, o qual assume papel de indivíduo ativo em sua aprendizagem, diferentemente das metodologias tradicionais. Apesar deste incentivo do professor ser imprescindível, a aprendizagem dá mais ênfase à autonomia dos alunos, deste modo, a metodologia de aprendizagem ativa se destaca por ensinar a aprender. Ao compilar as atividades desenvolvidas pelo PIBID- Física nos referidos colégios, que se enquadram nesta metodologia, pontuamos que em 2016 realizou-se as seguintes intervenções: Foguetes no Rocha Pombo; Eletrização dos Corpos; Dilatação térmica; Oficina Itinerante de Óptica e Acidentes Radioativos. No ano de 2017 as intervenções desenvolvidas foram: Instrumentos de Medidas; Observações Astronômicas; Calorimetria; Associação de Resistores e Eletromagnetismo. Verificamos que as intervenções sobre Óptica Geométrica e Instrumentos de Medidas foram as que mais se identificaram com a Metodologia de Aprendizagem Ativa, especificamente do tipo “Baseada em Problemas”. Concluímos que as atividades anteriormente citadas seguiram a metodologia de Aprendizagem Ativa Baseada em Problemas, pois as intervenções partiram de um problema proposto pelos bolsistas, que ao longo da intervenção era solucionado a partir da construção do conhecimento no âmbito coletivo e participativo. Constatamos também com esta metodologia, a valorização da autonomia discente, da abstração e do desenvolvimento do raciocínio lógico, tão importantes para o processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino de Física. Intervenções. Metodologias Ativas de Aprendizagem. PIBID.